

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 4

SEGUNDA REPREENSÃO

Ameaça De Morte Aos Incrédulos E Desobedientes

3:15-4:2

2ª Repreensão — Ameaça de morte (3:15-4:2)

- **Incrédulos do passado:**
 - Rebeldes — cadáveres (deserto até a morte + morte eterna)
 - Banidos da terra e do “descanso” (apesar da fidelidade do mensageiro)
- **Incrédulos da época:**
 - Mesmo Deus: Mesma condenação — (após morte física - morte eterna)
 - Também fora da terra (judeus helenistas)
 - Igualmente banidos do “descanso” (apesar da superioridade do mensageiro)

2ª Repreensão — Ameaça de morte (3:15-4:2)

- **(4:1-2) “...promessa de entrar no descanso” ...**

Onde está tal promessa?

—O autor cita o Sl 95 — é um chamado ao “descanso”

- **v1-8 contrasta com v11**

- **Há um descanso inacessível aos “transviados que não conhecem os caminhos de Deus”**

2ª Repreensão — Ameaça de morte (3:15-4:2)

- (4:1-2) “...alguns de vós tenha falhado” ... Quem?
 - Nominais, indecisos e céticos confessos
 - Incredulidade = Desprezo à Cristo e à sua Palavra
 - Se recusar a crer
 - Resultado:
 - “deserto” até a morte (banidos do descanso terreno)
 - morte eterna (banidos do descanso eterno)

CAPÍTULO 4

Questões Preliminares

- Como alguém que entra no descanso de Deus descansa das próprias obras? (10)
- Que obras são essas?
- O que significa “cair” (11)?
- O que significa “se esforçar”, se a salvação é pela graça e não pelo esforço próprio? (11)

Questões Preliminares

- Por que a “Palavra de Deus” é exaltada no contexto? (12-13)
- O que significa alma, espírito e coração? (12)
 - Qual a diferença entre esses termos?
 - São intercambiáveis?

Incredulidade x Fé

- (3-8) “Nós que cremos entramos no descanso”
 - “ficar de fora do descanso de Deus não foi uma tragédia somente dos antepassados que morreram nos 40 anos do deserto. Pode ser uma tragédia atual!”
 - Deus concluiu Suas obras e “descansou” (Gn 2:2-3)
 - E “santificou” o “7º dia” — deixou-o “separado” para a comunhão com Seu povo
 - Deus deixou de “criar” (“obras concluídas”) e passou a se “relacionar”

Incredulidade x Fé

- (3-8) “Nós que cremos entramos no descanso”
 - Sl 95: contraste entre a tragédia e o descanso (Sl 95)
 - A geração de Josué: eles não morreram no deserto: entraram na terra, mas não necessariamente no “descanso”
 - “Descanso de Deus” é para quem ouve e crê — não para a raça (4:3)

SEXTA RECOMENDAÇÃO:

**Alerta pelo empenho em entrar no descanso de Deus, para
que ninguém caia na desobediência**

4:11

6ª Recomendação

- (9-11) “resta um ‘sábado’ para o povo de Deus”
 - Entrar no 7º dia — o dia do descanso de Deus
 - Descansar das suas obras, como Deus descansou (10)
 - Quem entra e descansa? Que obras são essas?
 - O que significa “cair” nesse texto?

6ª Recomendação

- (9-11) Quem entra e descansa? Que obras são essas? O que significa “cair” nesse texto?
 - Quem? v9 — o povo de Deus (pela fé não pela raça)
 - Que obras? v10 - “se esforçar” para entrar é, paradoxalmente, parar de tentar entrar pelo esforço das boas obras (não salvam)
 - Cair? = cair no mau exemplo dos antepassados: desobediência da incredulidade

O “Descanso” do Cristão

- (9-11) Explicação de Jesus: “obras” que dão acesso ao “descanso” de Deus (Jo 6:27-29)
- “esforcemo-nos” — “sejamos diligentes (não negligentes); apressemo-nos” como em (2Tm 2:15; 2 Tm 4:21; 2Pe 1:10; 2Pe 3:14)
—Sem nenhuma conotação meritória para salvação
- Havia (e ainda há) barreiras e impedimentos (tradições, erros doutrinários, conflitos familiares, risco de vida, etc.)

Palavra de Deus e o Descanso

- (12-13) “Porque a Palavra de Deus é ...” — “Logos” de Deus cf 13:7
 - Desprezada no passado (incredulidade)- (2)
 - Mesmo erro na época (embora “completada” por Cristo) (1:2)
 - A magnitude da Palavra
 - Penetrante e reveladora (nominais enganam homens mas não Deus)
 - Critério de “avaliação para prestação de contas”
 - Rejeitá-la = tormento e morte (incrédulos); ou disciplina e sofrimento (crentes)
 - Acata-la = descanso, vida, bênçãos

Palavra de Deus e o Descanso

- (12-13) “viva” — operativa, dinâmica e vivificadora
- “eficaz” — “dá origem à palavra energia” — “energiza” quem a considera, crê e obedece — poderosa
- “cortante” — vai além da superfície, do que é visível, aparente — como uma espada bem afiada nos dois lados



Palavra de Deus e o Descanso

- (12-13) “penetra”

- Atravessa a carne, separa ossos (juntas) e penetra até dentro dos ossos (medulas)

- como espada na carne — Palavra “vai fundo” na alma/espírito

- “Discernir” aprovação/reprovação – profundezas da alma/espírito

- “dividir” = separar engano de mentira, falsidade de sinceridade

- A espada penetra, alcança e separa as “juntas e medulas”,

- A Palavra o faz com as profundezas do ser : “psique” “pneuma” “cardia”

(12) “Psique”

- **Vida humana** (Mt 6:25; Mt 20:28; Jo 10:11; Jo 12:25; Jo 10:17-18), **Vida não humana** (Ap 8:9); **Mente** (Jo 10:24); **Pessoa** (At 2:41; At 7:14; At 27:22; At 27:37; Rm 13:1); **Ânimo** (At 14:2); **Coração** (Ef 6:6); **Sentimentos** (Mt 12:18=Is 42:1) ; **Alma** (Jo 12:27; Hb 6:19; Hb 13:17); Tg 1:21; Tg 5:20; 1Co 5:5; 1Pe 1:9)
- Em Hebreus ocorre mais 5 vezes. 1 refere-se à emoção ou sentimento de Deus (10:38), 1 à emoção ou sentimento humano (12:3) e 3 à alma que habita o corpo (6:19; 10:39; 13:17).

(12) “Pneuma”

- **Espírito Santo** (Gl 5:18; Ef 1:13; Rm 9:1,); **Espíritos malignos** (Mt 12:43-45; Mc 5:2); **Seres espirituais (Anjos)** (Hb 1:7; Hb 1:14); **Postura** (1Co 4:21; Gl 6:1; 2Tm 1:7); **Coração** (Rm 1:9; 1Co 16:18); **Afetuosidade** (1Pe 1:22)
Espírito humano (alma) (Mt 27:50; Tg 2:26)
- Em Hebreus ocorre mais 11 vezes. Em 2 anjos (1:7 e 1:14); em 7 ES (2:4; 3:7; 6:4; 9:8; 9:14; 10:15; 10:29); em 1 Pai Espiritual (12:9); em 1 alma (12:23);

(12) “Cardia”

- O ser interior — centro da razão e das emoções)
- **Mente, pensamentos** (Mc 2:8), **convicções** (Mt 15:8), **desejos, inclinações** (Mt 12:34), **obstinações** (Mc 6:52), **intenções, cobiças** (Mt 5:28), **íntimo** (Mt 18:35), **interior de algo** (Mt 12:40)

Psique, Pneuma, Cardia

- Dicotomia: psique = pneuma; homem = corpo + alma ou espírito
- Tricotomia: entidades separadas — homem = corpo + alma + espírito
- O fato das palavras aparecerem juntas, não implica em “segmentação” da parte imaterial do ser humano
 - Alguns textos (Como Hb 4:12, 1Pe 1:22 e Mt 22:37) poderiam sugerir equivocadamente a “Tetratomia”

Psique, Pneuma, Cardia

- Mt 12:18 – Psique e Pneuma de Deus (sentimento + ES)
- 1Co 15:45 – Adão – alma vivente; Cristo – Espírito vivificante
- Fp 1:27 – unidade de Espírito (Santo) e Alma (Intenções)
- 1Ts 5:23 – Tricotoma ?
- Hb 4:12 – “Tetratomia” ?
- 1Pe 1:22 – coração (psique) + afeição (pneuma) + Cardia (emoção) – “Tetratomia” ?
- “Tetratomia” com base em Mt 22:37?

Psique, Pneuma, Cardia

- Embora palavras distintas, há vários significados intercambiáveis entre elas
 - Mt 20:28 (psique) e Mt 27:50 (pneuma) (dar a vida — entregar o espírito)
 - Tg 1:21 (psique) e 1Co 5:5 (pneuma) (alma salva; espírito salvo)
 - Jo 10:24 (psique) e Mc 2:8 (cardia) (mente x razão)

Psique, Pneuma, Cardia e a Palavra

Juntas

Conexão dos ossos

Mente (Psique)

Pensamentos (Cardia)

Medulas

Interior dos ossos

Espiritualidade
(Pneuma)

Intenções (Cardia)

Palavra de Deus e o Descanso

- Na Sua Palavra, Deus revelou seus padrões para discernir o mais íntimo do nosso ser
 - Podemos estar qualificados ou desqualificados
 - Podemos enganar pessoas mas não Deus
 - Todos prestarão contas pelos critérios da Palavra

O Sumo Sacerdote Jesus Cristo

- (14) Porque temos Sumo sacerdote — a resposta deveria ser firmeza
 - O “Logos” é também Sumo sacerdote
 - Custou-lhe tanto — resta-nos responder compativelmente
 - Infelizmente não é a regra (Hb 3 e 4: incrédulos;— Hb 6: “caíram”)
- (15) Ele se compadece das nossas fraquezas
 - Deus-Homem que também foi tentado
 - Ele experimentou “na carne” as fragilidades da humanidade
 - Mas sem pecar

SÉTIMA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo à proximidade de Deus para obtenção de graça,
misericórdia e socorro**

4:16

7ª Recomendação

- (16) “acheguemo-nos” ao trono da graça = “descanso”
- Confiança (liberdade, destemor, audácia) para chegar ao trono da graça — Motivo: Ele abriu nosso caminho (Hb 10:19)
 - O detalhamento da Sua obra será abordado mais adiante
- (16) Graça, misericórdia e socorro: desfrutes de quem entra no “descanso”

CAPÍTULO 5

Questões Preliminares

- Quem foi Melquisedeque?
- O que é a “ordem de Melquisedeque?”
- Por que Jesus é comparado a Melquisedeque?
- Que orações foram essas oferecidas por Jesus com “forte clamor e lágrimas”?
- Se o Pai podia livrar Jesus da morte, por que não o fez?

Questões Preliminares

- O que significa que Jesus foi ouvido por causa da “sua piedade”, quando na verdade, seu pedido não foi atendido?
- O fato de Jesus ter “aprendido a obediência” não é incompatível com o fato de ele ser Deus?
- O fato de Jesus ter sido “aperfeiçoado”, significa que era imperfeito?
- O que significa ser alguém “tardio em ouvir”?

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (1-4) — O sumo-sacerdócio humano da antiga aliança
 - Representante (intermediário) de outras pessoas
 - Ministério de grande honra — como foi o de Arão
 - Oferece sacrifícios pelos pecados do povo e pelos seus próprios (Lv 16:11-13)

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (1-4) – O sumo-sacerdócio humano da antiga aliança
 - É capaz de se compadecer daqueles por quem intercede, pois se identifica com eles nas suas próprias fraquezas (Como Jesus em 4:15)
 - Os beneficiados do ministério do sumo sacerdote humano são tipificados como: “ignorantes” e “que erram”
 - “ignorantes” – provável referência aos pecados por ignorância Lv 4:13-18
 - “que erram” – que pecam, se desviam

Jesus: O Sumo Sacerdote

- **(5-10) — A superioridade de Jesus sobre o sacerdócio humano da antiga aliança**
 - Assim como o sumo sacerdote humano, o Filho foi chamado pelo Pai para esse ministério tão glorioso e honrado (Sl 2:7)
 - Jesus nunca buscou sua própria glória, mas a do Pai (Jo 7:18)
 - Todo sumo-sacerdote humano procede da tribo de Levi, como Arão (Ex 6:16-20)

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (5-10) Ao ungir Jesus como Sumo-sacerdote, sem ser da tribo de Levi, Deus repete o que havia feito com Melquisedeque
 - Já era sacerdote muito antes de Deus estabelecer, por Levi, o ofício sacerdotal
 - Melquisedeque era rei — Arão não
 - O tipo de sacerdócio inaugurado em Melquisedeque foi eternizado por Jesus (Rei Sacerdote)— o sacerdócio de Arão foi temporário

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (7) Que orações são essas oferecidas por Jesus com “forte clamor e lágrimas”?
- (7) Se o Pai podia livrar Jesus da morte, por que não o fez?
- (7) O que significa que Jesus foi ouvido por causa da “sua piedade”, quando na verdade, seu pedido não foi atendido?

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (7) Que orações são essas oferecidas por Jesus com “forte clamor e lágrimas”?
 - Referência à oração feita nos momentos finais da sua vida no Getsêmani
 - Mt 26:37-46; Mc 14:32-42; Lc 22:39-46
 - “Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.”

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (7) Que orações são essas oferecidas por Jesus com “forte clamor e lágrimas”?
 - O que Jesus não “queria” para si? Is 53:5-6
 - o “Cálice” da condenação (separação e punição pelo Pai), como inocente, pelos pecados da humanidade
 - A condenação “vicária” demandou um sofrimento extremo (inimaginável) de Jesus — Mt 27:45-46 e 50-52
 - A expiação requereu extrema abnegação — “**não se faça a minha vontade, e sim a tua**”

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (7) Se o Pai podia livrar Jesus da morte, por que não o fez?

—Mt 16:21 — este era o plano imutável de Deus, desde a fundação do mundo — Ap 13:8-9

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (7) O que significa que Jesus foi ouvido por causa da “sua piedade”, quando na verdade, seu pedido não foi atendido?
 - Lc 22:39-46 - “Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua.”
 - “piedade” = reverente submissão
 - Jesus, em sua “reverente submissão”, fez a vontade do Pai
 - Rm 8:31-32
 - A oração de Jesus foi ouvida e atendida pelo Pai

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (8) Como Jesus pode ter “aprendido” alguma coisa se Ele é Deus?
 - Simplesmente por que a expiação foi uma “experiência” nova, inédita e irrepetível
- (9) Como Jesus pode ter sido “aperfeiçoado” se Deus é perfeito? Ele era imperfeito ou não era Deus?
 - “tendo executado completamente, à perfeição” aquilo que veio realizar
 - Somente o Deus/homem seria capaz de tamanho feito

Jesus: O Sumo Sacerdote

- (10) “sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque”
 - No cap 7 a similaridade entre o sacerdócio de Jesus e o de Melquisedeque será mais explorada.
 - Ambos não levíticos
 - A partir deste ponto, há uma pausa para a próxima reprensão.

TERCEIRA REPREENSÃO

**Repreensão Pela Vergonhosa Estagnação Espiritual — Muitos
Deveriam Ser Mestres Mas Eram Imaturos E Ignorantes**

5:11-14

3ª Repreensão

- (11) “a este respeito”
 - A respeito do sacerdócio de Jesus Cristo
- (11) “tardios em ouvir”
 - lentos, morosos, preguiçosos
 - Aqueles destinatários tinham uma história de “não dar ouvidos” à Palavra de Deus (quase como seus antepassados)
 - Eram negligentes com o conhecimento Bíblico e Teológico



3ª Repreensão

- (12) Quanto mais tempo de conversão, maior deve ser nosso conhecimento bíblico. Por que?
 - Porque uma das disciplinas mais essenciais à fé é crescer no conhecimento de Deus e da Sua Palavra (Cl 3:16)
- (12) “leite” x “alimento sólido” (1Co 3:1-3) — diz respeito ao nível do conhecimento adquirido x o que seria esperado que tivesse sido
 - Só conheciam o básico — e não haviam se aplicado em conhecer mais
- (13) “inexperiente...criança” —estagnados, imaturos, sem conhecimento e prática da Palavra, carnaís

3ª Repreensão

- (14) A falta de conhecimento bíblico tem como consequência a falta de discernimento do “bem x mal”
 - certo x errado; sábio x tolo; retidão x desvio
 - Um campo fértil tanto para heresias quanto para imoralidade
- (14) O conhecimento prático da Palavra de Deus é um privilégio dos “adultos”
 - aqueles que cresceram, maduros

CAPÍTULO 6

Questões Preliminares

- O que significa ser iluminado?
- O que significa provar o dom celestial?
- O que significa se tornar participante do Espírito Santo?
- O que significa provar a boa Palavra de Deus?
- O que significa provar os poderes do mundo vindouro?
- O que significa cair? É o mesmo que em 4:11?
- O que significa a impossibilidade de renovar para arrependimento?
- O que significa crucificar para si mesmo o Filho de Deus?

OITAVA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo ao progresso no conhecimento teológico

6:1-3

8ª Recomendação

Estímulo ao progresso no conhecimento teológico

- (1-3) “avancemos para conhecer mais e em mais profundidade”
 - “perfeito” = completo — “conheçamos tudo o que Ele revelou”
- Conhecimentos básicos que eles tinham, e nada mais:
 - Batismos, imposição de mãos, ressurreição, juízo eterno
 - Basicamente o conhecimento sobre a salvação

8ª Recomendação

- (1-3) Conhecimentos básicos dos Hebreus:
 - Batismos — com água (Mt 28:19-20) e pelo Espírito Santo (At 1:5)
 - Imposição de mãos — possível referência ao costume da igreja primitiva, que adotava uma prática (presente no AT) para nomeação de líderes (Nm 17:18; At 6:5-6; 1Tm 5:22)
 - Ressurreição dos mortos — 1Co 15:52
 - Juízo eterno - 2Pe 2:9

QUARTA REPREENSÃO

**Ameaça de Maldição Aos que “Caírem”: É
Impossível um Novo Arrependimento**

6:4-8

4ª Repreensão

- “Cair” em 4:11 era cair na incredulidade dos antepassados (nominais, indecisos, céticos confessos)
 - descender de um lugar mais alto para um mais baixo, decair, perecer, falhar em participar
- É aqui em 6:6?
 - Única ocorrência da palavra em todo o NT
 - Cair ao lado de uma pessoa ou coisa
 - Passar ao lado
 - desviar do caminho certo, virar para o lado, desencaminhar

4ª Repreensão

- Seguramente o texto mais controverso do Novo Testamento
- Há pelo menos 3 interpretações mais comuns:
 - Trata-se de crentes que perderam a salvação
 - Trata-se de descrentes (que nunca creram) — joio no meio do trigo
 - Trata-se de crentes negligentes
- Dependendo da escolha interpretativa, a resposta às perguntas iniciais muda...

4ª Repreensão

- A interpretação que admite a perda da salvação para crentes, é comum nos meios que adotam uma teologia “Arminiana”
- Entretanto, essa interpretação ignora textos bíblicos que deixam claro que o crente está seguro pelo poder de Deus e não por sua capacidade de se manter salvo pela obediência...
 - Jo 6:38-40; Jo 10:26-29; - Se a salvação pode ser perdida, Jesus fez uma afirmação falsa; Deus não é suficientemente poderoso; e a manutenção da salvação é pelas obras
 - Rm 6:22-23 — Se o dom é gratuito, como há um preço a ser pago? Quem não conseguir, perde o dom? A vida eterna concedida então pode não ser eterna...Deus faria uma promessa vazia como essa? ?

4ª Repreensão

- A interpretação que afirma que se trata de joio e não de trigo, e que os descritos nunca foram salvos, adotam uma teologia “Calvinista”, pois um dos 5 pilares do calvinismo é a “Perseverança dos Santos”
- Entretanto, essa interpretação também ignora textos bíblicos que mostram que os salvos nem sempre perseveraram como deveriam. Eles podem cair em hábitos pecaminosos, crer em erros teológicos e sua fé pode fraquejar...

4ª Repreensão

- Exemplos: Davi (2Sm 11) (foi adúltero, mentiroso, manipulador e, finalmente assassino —), Salomão (1Rs 11) (foi idólatra)
- Crentes em Corinto (1Co 1:2): frequentavam cultos pagãos; faziam sexo com prostitutas cultuais; desprezavam a autoridade apostólica de Paulo; menosprezavam Paulo; tinham brigas que acabavam em tribunais pagãos; praticavam “jugo desigual” com incrédulos (idolatria, imoralidade, iniquidade); desprezavam uns aos outros em função dos dons espirituais; acreditavam em heresias; havia quem dormisse com a esposa do próprio pai, com a omissão da igreja (que foi entregue a Satanás, mas foi salvo...);

4ª Repreensão

- Assim, resta-nos a interpretação que entende que o texto trata de uma lamentável experiência possível a crentes: cair, retroceder, ofender o Senhor, ultrapassar o “ponto de retorno”, apesar de já terem sido um dia regenerados pelo Senhor.
- A descrição dos que “caíram” não cabe em hipótese nenhuma em um descrente

4ª Repreensão

- **Compatível com o contexto — a estagnação pode evoluir!**
- **Estes não vão perder a salvação, mas serão tratados com muito rigor disciplinador da parte de Deus (afirmação compatível com o cap. 10 e 12 que também abordam o mesmo assunto: fracasso espiritual de crentes).**
- **Estes perdem uma infinidade de bênçãos para a vida terrena (Hb 6:7)**
- **Estes perderão também recompensas celestiais chamadas de galardões (1Co 3:14)**
- **Serão salvos, mas sofrerão “dano”. Salvos “através do fogo” (1Co 3)**